COMDIM
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Canela

Ata n° 04/2025

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se ordinariamente, nas dependências do CIDICA, as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Canela, conforme lista de presença em anexo, com a seguinte ordem do dia: Regimento Interno; Banco Vermelho; Movimento do CREAS para o Agosto Lilás; e Assuntos Gerais. Informou-se o envio da documentação da IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres ao Estado, bem como a disponibilização do relatório final no grupo de mensagens. Quanto ao Regimento Interno, deliberou-se pelo envio da versão atualizada ao grupo para leitura e sugestões, a fim de consolidar propostas de alteração e posterior aprovação, sendo possível a votação online. Discutiu-se a inclusão no texto da perda da cadeira pela entidade representada em caso de ausências não justificadas, além da conselheira, considerando a composição de cadeiras governamentais e da sociedade civil. Registrou-se a apresentação da representante da Associação de Doulas do Rio Grande do Sul, que expôs seu trabalho voltado à humanização do parto, ao acolhimento de mulheres em luto gestacional e neonatal, à criação do Protocolo EVA e à atuação em rede de apoio e inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade, manifestando interesse em contribuir com o conselho. Foram debatidas questões relacionadas à violência obstétrica, à necessidade de informação e conscientização, à atuação em escolas e espaços comunitários, e ao fortalecimento de políticas públicas que contemplem o cuidado integral à mulher. No que se refere ao Banco Vermelho, informou-se a continuidade da parceria entre entidades para instalação de novos bancos, com previsão de colocação de unidade junto à Igreja Matriz e possibilidade de pintura de bancos existentes, ressaltando a importância do projeto na visibilidade do enfrentamento à violência contra a mulher. Nos assuntos gerais, discutiram-se aspectos culturais e sociais que perpetuam desigualdades de gênero, a relevância de ações educativas e de rodas de conversa, a importância da atuação interconselhos, bem como a necessidade de fortalecer redes de apoio e repassar informações corretas para a população. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata.

Márcia Regina Rocco Marcuzo

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
(Gestão 06/05/2025 a 05/05/2027)